

Data: 26/02/2009

VOZ E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PROFESSORES

Ilza Maria Machado

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8426

OBJETIVO: Verificar a presença e possível correlação entre alteração vocal e disfunção temporomandibular (DTM), em professores, a partir de dados de avaliação auto-referida, fonoaudiológica, otorrinolaringológica e odontológica. **JUSTIFICATIVA:** Esta pesquisa foi planejada partindo do pressuposto de que pode haver correlação entre a presença de alteração de voz e DTM. Na presença dessa correlação, atividades que envolvam a promoção de saúde e prevenção de alterações, tanto relacionadas à DTM quanto à voz, auxiliarão os professores a melhorar suas condições de saúde e, conseqüentemente, de trabalho. **MÉTODO:** Participaram deste estudo, de natureza transversal observacional, 29 professores de uma escola da rede pública do ensino fundamental e médio, do município de Sorocaba/SP. O estudo foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, composta por um médico otorrinolaringologista, duas fonoaudiólogas e um odontólogo (especialista em cirurgia bucomaxilofacial). Todos os professores responderam questionário auto-referido (adaptado de BIANCHINI, 2000 e FERREIRA et al., 2007), que contou com questões relativas à identificação, aspectos concernentes a alterações vocais e queixas referentes à disfunção da articulação temporomandibular. Em seguida, passaram por quatro avaliações: qualidade de voz (avaliação perceptivo-auditiva); exames de laringe (videonasolaringoscopia), motricidade orofacial e odontológico. Foi considerado como alteração de voz e de DTM aquele que apresentou três ou mais sinais e/ou sintomas no questionário, avaliações de motricidade orofacial e odontológica. Na análise estatística dos dados, foram empregados o Teste Exato de Fisher e o de Concordância Kappa. **RESULTADOS:** 82,8% dos

participantes fizeram auto-referência à alteração vocal e 62,1% de sintomas de DTM; 51,7%, alteração de voz na otorrinolaringológica e 65,5%, alteração de DTM na avaliação odontológica. Na comparação das propostas de avaliação de alteração de voz e DTM foi registrada tendência significativa para a aplicação do questionário. Por outro lado, tanto na análise da relação, quanto na de concordância foi a avaliação fonoaudiológica (perceptivo-auditiva da voz e de motricidade orofacial para DTM) que se mostrou significativa.